



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1628, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2011

Tucanos destacam legado de José Alencar e manifestam pesar pela perda de “um grande homem público”

Logo após a divulgação da morte de José Alencar, aos 79 anos, deputados e senadores do PSDB expressaram pesar e destacaram o legado deixado pelo político e empresário. O presidente do partido, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, manifestou solidariedade à família e lamentou a perda para o país. “Brasileiro dos melhores, foi um grande homem público que nos deixa e que, seguramente, nos fará muita falta”, afirmou o tucano durante sessão em homenagem aos 10 anos de falecimento de outro político que entrou para a história do Brasil: Mario Covas.

O líder do PSDB na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, destacou a luta incansável de Alencar pela vida. “Empresário com grande sensibilidade social, nunca escondeu suas convicções, mesmo aquelas contrárias às determinações do governo. José Alencar cativou o povo brasileiro com sua disposição e amor à vida, lutando bravamente e sempre com alegria e bom humor. Certamente deixa um legado que fará parte de uma biografia digna dos grandes homens públicos”, declarou.

Por sua vez, o líder tucano no Senado, **Alvaro Dias (PR)**, destacou que ele deixou um exemplo de coragem na luta contra o câncer e também no enfrentamento crítico de questões fundamentais para o país, como a cobrança permanente pela redução da

taxa de juros. “Ele sempre olhou o interesse nacional e as aspirações da população brasileira”, elogiou.

Conterrâneo de Alencar, o senador **Aécio Neves (MG)** disse que o ex-vice-presidente foi um guerreiro durante toda a vida. “Ele tinha características raras em um político. Foi um empreendedor, um dos maiores do Brasil, que

permitiu a geração de milhares de empregos. Sempre foi um obstinado, sobretudo pela vida. Começou sua atuação política um pouco mais tarde, sempre demonstrando enorme espírito público, desprendimento permanente e uma vontade de viver que muito nos emociona”, apontou o ex-governador. Para Aécio, Alencar era um “mineiro na essência”. “Gostava de cantar em verso e prosa sua trajetória de um menino pobre do interior que se transformou em um dos maiores empresários do país e uma das maiores referências da vida pública brasileira”.

Nascido em Muriaé, na Zona da Mata mineira, em 17 de outubro de 1931, o ex-vice-presidente da Repú-

blica estava internado em virtude de uma obstrução do intestino provocada por sangramento, conforme o último boletim médico divulgado pelo Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Além de político com vasta carreira, ele ficou ainda mais conhecido pelo otimismo com que enfrentou o câncer, doença que combatia desde 1997. Ele dizia não ter medo da morte e lutava sempre pela vida.

“Quero, em nome do PSDB, expressar nossa solidariedade a todos – à família, aos companheiros e amigos do vice-presidente José Alencar – e manifestar nosso profundo pesar pelo seu falecimento. Brasileiro dos melhores, foi um grande homem público que nos deixa e que, seguramente, vai nos fazer muita falta.”

■ Deputado **Sérgio Guerra (PE)**, presidente nacional do PSDB



Pelo Twitter, deputados e senadores reverenciam empresário e político mineiro

No PSDB, ex-vice-presidente deixa a imagem de homem perseverante, honrado e vitorioso

Velório no Palácio do Planalto nesta quarta-feira

O velório ocorrerá hoje no Salão Nobre do Palácio do Planalto, a partir das 10h30. O corpo deve chegar à Base Aérea de Brasília por volta das 8h30. No local, haverá uma cerimônia com honras militares na presença do presidente da República em exercício, Michel Temer, e de representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário. Em seguida, um caminhão do Corpo de Bombeiros levará o corpo do ex-vice-presidente até o Palácio do Planalto. O cortejo subirá a rampa do palácio. O velório será dividido em duas partes: uma reservada à família e às autoridades e a outra, ao público. Michel Temer decretou luto oficial por sete dias.

A assessoria do governo de Minas Gerais informou ao portal G1 que o corpo será velado amanhã no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. O governador do estado, Antonio Anastasia, decretou luto oficial de sete dias em virtude do falecimento.

Parlamentares lembram os 10 anos da morte de Mario Covas em cerimônia no Senado

O Senado homenageou nesta terça-feira (29) o ex-governador de São Paulo Mario Covas, morto há 10 anos. Parlamentares do PSDB prestigiaram a cerimônia e utilizaram a tribuna para destacar o legado e os exemplos deixados por um dos maiores líderes tucanos de todos os tempos. Realizada a pedido de integrantes do PSDB, a sessão contou com a participação de Bruno Covas, neto do político e secretário de Meio Ambiente de SP, o atual governador paulista, Geraldo Alckmin, o ex-governador José Serra e outros secretários de Estado, como José Aníbal e Júlio Semeghini.

O presidente nacional do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, afirmou que Covas olhou para os mais pobres e lançou programas que revolucionaram a periferia de São Paulo. "Ele foi para a minha geração um político limpo, que honrava a palavra, pois fazia o discurso e o colocava em prática quando chegava ao governo. Nunca se dobrou às pressões, modismos ou conveniências. Sua marca sempre foi o exemplo", destacou o tucano. Ele ressaltou que o PSDB continua a usar a inspiração de Covas em campanhas e propostas. "Ela é conveniente ao Brasil de hoje e ao Brasil de sempre", disse Guerra.

"Mario Covas continua a ser uma das mais importantes referências éticas no Brasil após dez anos de sua morte. Olhamos para o passado e não conseguimos encontrar saídas para o futuro sem o exemplo de políticos como ele. Suas qualidades de homem público ainda são um porto seguro para quem deseja fazer política com decência, honradez e compromisso efetivo com a sociedade democrática", discursou a vice-presidente do PSDB, **Marisa Serrano (MS)**. Segundo a parlamentar, Covas era "extremamente comprometido com a verdade, jamais ultrapassou as fronteiras da decência e fazia política com paixão". Motivos pelos quais a tucana acredita que seu legado não foi e não pode ser esquecido.

O senador **Aécio Neves (MG)** afirmou que tem em Covas um exemplo e uma "fonte de inspiração" permanente. Segundo ele, uma foto sua com o ex-governador paulista esteve, durante os oito anos de seu governo em Minas, ao lado de uma foto de seu avô, Tancredo Neves. "Em muitos momentos aflitivos do meu mandato eu recorri a

eles", afirmou. De acordo com Aécio, o homenageado sonhava com um partido que refletisse a indignação da população, cansada com a corrupção e a incompetência do governo federal, e norteava os passos que o PSDB seguia.


"Com sua trajetória, nos ensinou que governar é exercer a autoridade sem autoritarismo, com base na legitimidade conferida pelo voto popular, com a credibilidade dos que conhecem o valor da palavra pública e o sagrado compromisso que ela envolve. Ele confiava no país e em nossa capacidade de decisão", afirmou o senador.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ressaltou os princípios e valores de Covas. "Perdeu o mandato para ser coerente como deputado federal, foi cassado, ficou 10 anos com os direitos políticos suspensos. Foi o prefeito de São Paulo dos mutirões perto das pessoas mais simples e o governador da responsabilidade fiscal. Além disso, um homem de uma lealdade absoluta", completou.

Trajatória

Natural de Santos (SP), Mario Covas faleceu em 2001 após intensa luta contra o câncer. Formado em engenharia civil, iniciou a militância política como estudante universitário e foi vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1955. Foi deputado federal e teve o

mandato cassado em 1969 pelo Ato Institucional nº 5, quando liderava a bancada de oposição. Foi ainda secretário de Transportes e prefeito de São Paulo. Em 1986, Covas se elegeu senador com 7,7 milhões de votos e liderou a bancada do PMDB no Senado durante a Assembleia Nacional Constituinte.

Em 1988, ele ajudou a fundar o PSDB e se tornou presidente nacional do partido. Concorreu às eleições presidenciais em 1989 - as primeiras realizadas desde 1960 - e ficou em quarto lugar. Venceu as eleições para o governo paulista em 1994 e conseguiu se reeleger em 1998. Dedicou os mandatos ao saneamento das finanças públicas, com medidas destinadas a promover ajuste fiscal e equilíbrio orçamentário. Adotou o chamado Programa Estadual de Desestatização (PED), que privatizou empresas e estradas estaduais entre 1995 e 2000. Em 2001, se afastou do cargo para tratar a doença. 


Os tucanos ressaltaram os valores e os exemplos deixados por um dos maiores líderes do PSDB. Covas fundou o partido em 1988 e assumiu o governo de São Paulo pela primeira vez em 1994

Leia também em nosso blog:

- Deputados exigem fiscalização em transferências dos ministérios da Saúde e Educação
- "Política do puxadinho" do PT visando preparar o Brasil para a Copa de 2014 não está funcionando, alerta ITV
- Direto do plenário com os deputados Duarte Nogueira (SP), Sérgio Guerra (PE), Eduardo Azeredo (MG) e Romero Rodrigues (PB)
- Direto do Twitter com os deputados Paulo Abi-Ackel (MG), Vanderlei Macris (SP), Luiz Fernando Machado (SP), Duarte Nogueira (SP), Vaz de Lima (SP), Marcus Pestana (MG) e João Campos (GO) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Marisa Serrano (MS)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tecler e Marcos Côrtes ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 